

# *Paradaemonia balsasensis* sp. nov. da Serra do Penitente, Balsas, Maranhão, Brasil (Lepidoptera, Saturniidae, Arsenurinae)

Carlos G. C. Mielke<sup>1</sup> & Eurides Furtado<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Caixa Postal 1206, 84145-000 Carambeí, Paraná, Brasil. E-mail: cmielke1@uol.com.br

<sup>2</sup> Caixa Postal 97, 78400-000 Diamantino, Mato Grosso, Brasil. E-mail: efurtado@uaivip.com.br

**ABSTRACT.** *Paradaemonia balsasensis* sp. nov. from Serra do Penitente, Balsas, Maranhão, Brazil (Lepidoptera, Saturniidae, Arsenurinae). A new species of *Paradaemonia* Bouvier, 1925 is described.

**KEY WORDS.** Distribution, Neotropical, taxonomy.

**RESUMO.** *Paradaemonia balsasensis* sp. nov. from Serra do Penitente, Balsas, Maranhão, Brazil (Lepidoptera, Saturniidae, Arsenurinae). Descreve-se uma nova espécie de *Paradaemonia* Bouvier, 1925.

**PALAVRAS CHAVE.** Distribuição, neotropical, taxonomia.

*Paradaemonia* Bouvier, 1925 inclui 12 espécies, todas da região neotropical, que ocorrem desde o México até a Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e sul do Brasil (LEMAIRE 1980, 1996). Ainda, de acordo com o mesmo autor, oito espécies são endêmicas das regiões guiano-amazônica, sudeste e nordeste do Brasil, enquanto que quatro possuem uma distribuição ampla. De todas as espécies conhecidas, apenas *P. gravis* (Jordan, 1922) não foi registrada em território brasileiro, embora ocorra na Guiana Francesa.

Aqui se descreve mais uma *Paradaemonia* Bouvier, 1925, passando a treze o número de espécies.

## *Paradaemonia balsasensis* sp. nov.

Figs 1-8

Macho (Fig. 1). Asa anterior 59 mm, envergadura 104 mm com a margem posterior da asa anterior em ângulo reto com a linha longitudinal do corpo (parátipos: asa anterior 54-63 mm). Externamente difere de *P. platydesmia* (W. Rothschild, 1907), a espécie mais próxima, pelos seguintes caracteres: pela menor relação entre a largura e a altura das asas estendidas, menor curvatura da faixa pós-mediana da asa anterior, pela coloração geral castanho-avermelhada, uniformidade da coloração ventral de ambas as asas, ausência das áreas marginais mais claras entre CuA2-M2 na asa anterior e entre CuA1-3A na asa posterior. A genitália (Figs 5-8) difere da genitália de *P. platydesmia* (Alto Rio Arinos, Diamantino, Mato Grosso, Brasil) (Figs 9-12) pela extremidade mais aguda da valva e pelo sacculus com maior curvatura, bifurcação do uncus pouco mais aberta, com as extremidades dos ramos voltadas internamente e o aedeagus curvado com vesica quadrilobada.

Fêmea (Fig. 2). Asa anterior 69 mm. Semelhante ao macho, com as margens das asas mais arredondadas, a coloração

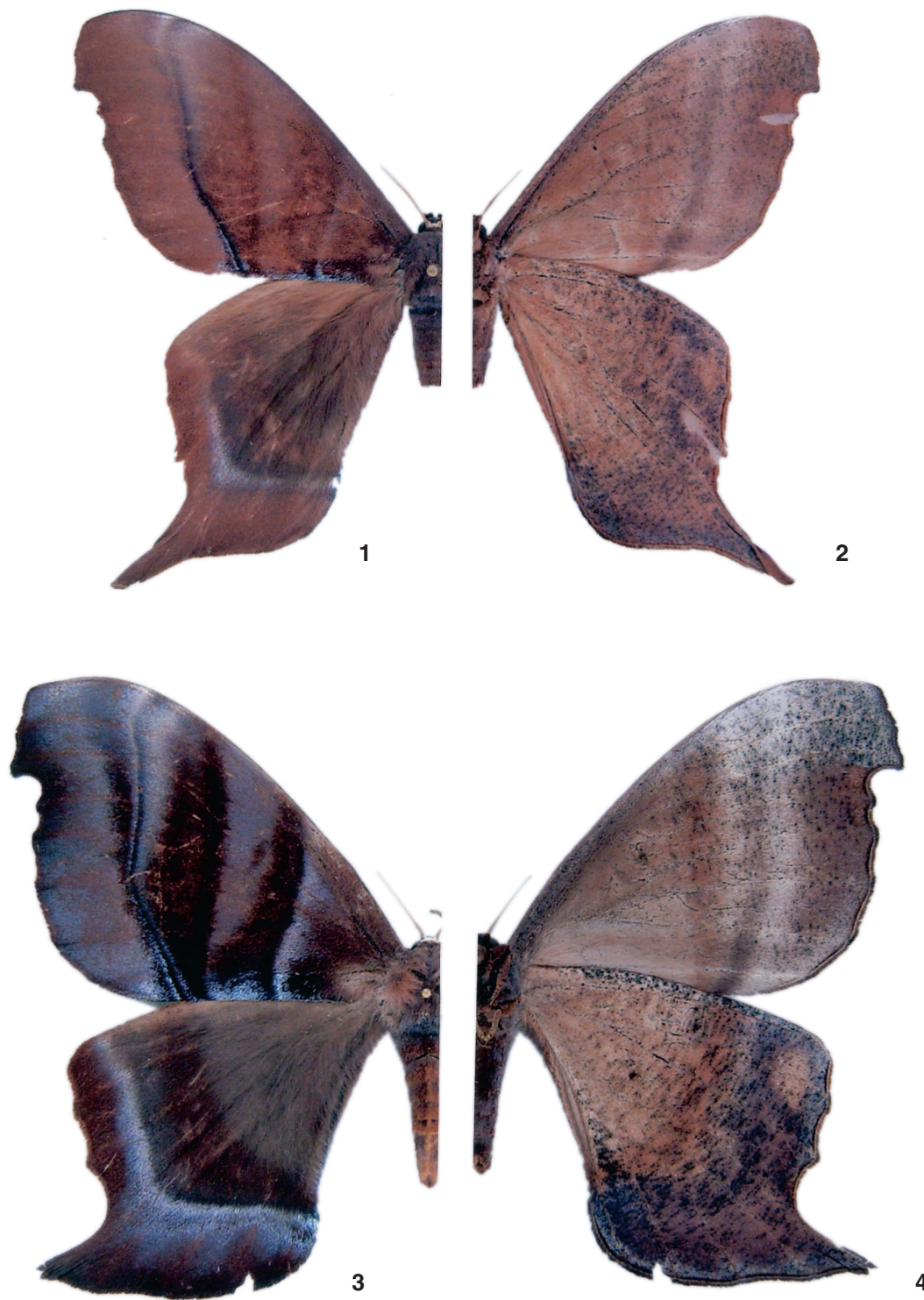
de fundo mais escura com as faixas e as cores secundárias mais evidentes.

Holótipo macho com as seguintes etiquetas: /Holotipus, *Paradaemonia balsasensis* C. Mielke e Furtado det. 2005/. Brasil, Maranhão, Balsas, Serra do Penitente, 500 m, 24-25.X.2003, C. Mielke leg. /DZ 9036/. Depositado na Coleção de Entomologia Padre Jesus Moure, Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. Parátipos: 1 fêmea, mesma localidade e coletor do holótipo, 550 m, 25-30.XI.2000, depositada na Coleção C. Mielke sob número 13.866; 4 machos com a mesma localidade, data e coletor do holótipo, Coleção C. Mielke 8.125, 8.173, 8.351 e 8.414; 1 macho, idem, 25-30.XI.2000, Coleção C. Mielke 14.183; 1 macho, idem, 480 m, 2.XI.2002, Coleção C. Mielke 2.135; 2 machos, idem, 20.X.2001, Coleção C. Mielke 13.837 e 13.850; 1 macho, idem, 5-6.XI.2004, Coleção C. Mielke 16.768; 1 macho, BRASIL, Goiás: Alto Paraíso (1.100 m), V.O. Becker leg., Coleção C. Mielke 13.611. 3 machos, idem, 20.X.2001, depositados na Coleção Eurides Furtado sob números 11.961, 11.962 e 11.963; 1 macho, V.O. Becker leg., depositado na Coleção Vitor O. Becker sob número 64.525.

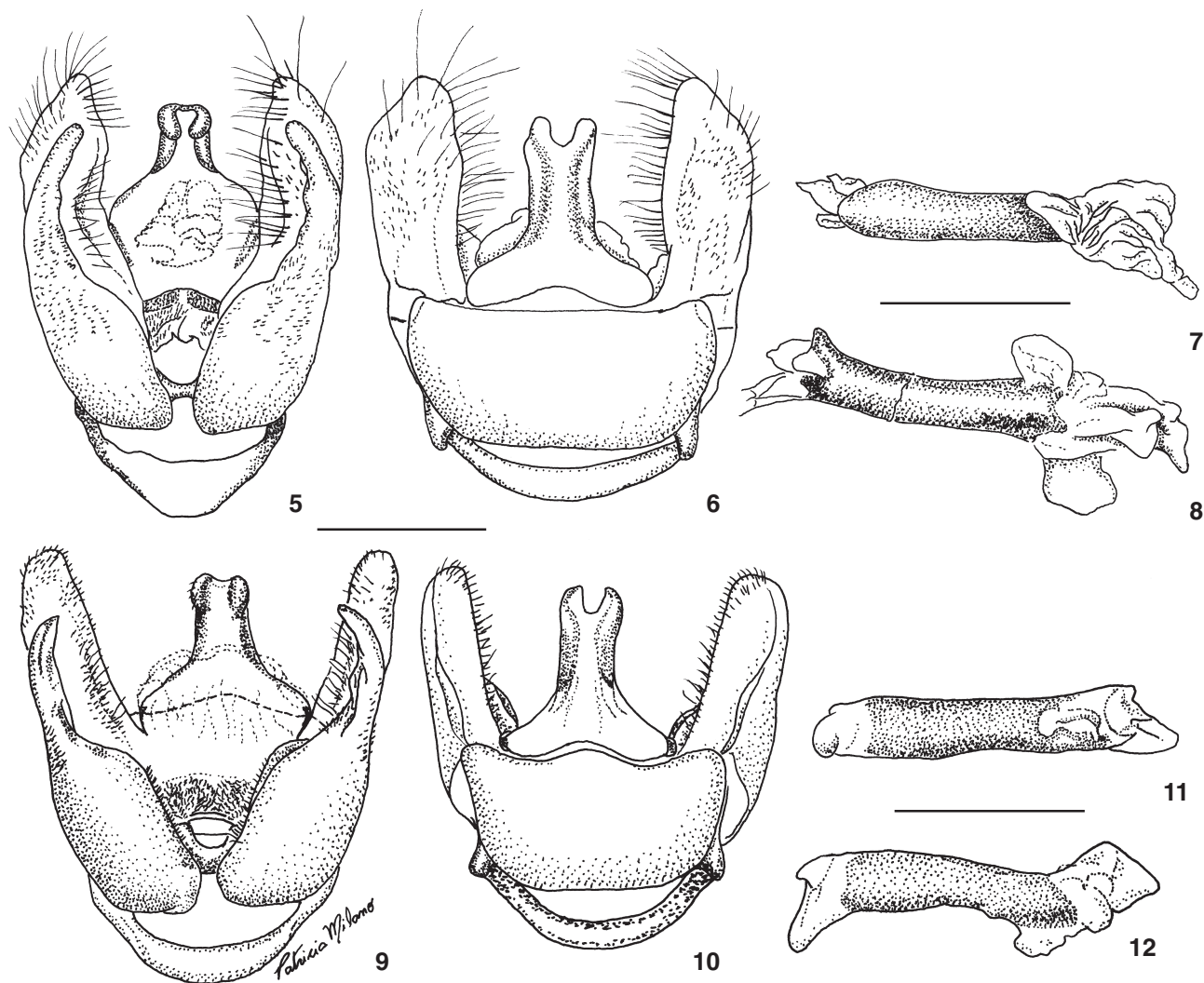
Etologia. Os machos geralmente chegam à fonte luminosa entre 21:30 e 22:30 h, raramente após este horário com exceções, então estas ao amanhecer.

Etimologia. O nome específico é alusivo à localidade tipo, Balsas.

Discussão. A nova espécie é facilmente separada de *P. platydesmia* por sua coloração castanho-avermelhada, ausência das áreas marginais mais claras na face ventral das asas anterior e posterior e pela vesica quadrilobada da genitália masculina. Até o presente momento, apenas esta nova espécie possui registro de ocorrência em Balsas, MA, Brasil.



Figuras 1-4. *Paradaemonia balsasensis* sp. nov. em tamanho natural. (1-2) Macho: (1) vista dorsal; (2) vista ventral; (3-4) fêmea: (3) vista dorsal; (4) vista ventral.



Figuras 5-12. Genitália masculina. (5-8) *Paradaemonia balsasensis* sp. nov.: (5) vista ventral; (6) vista dorsal; (7) aedeagus vista dorsal; (8) aedeagus vista lateral esquerda; (9-12) *Paradaemonia platydesmia*: (9) vista ventral; (10) vista dorsal; (11) aedeagus vista dorsal; (12) aedeagus vista lateral esquerda. Barra = 2 mm.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à bióloga Patrícia Milano pelos desenhos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEMAIRE, C. 1980. Les Attacidae Americains. The Attacidae of America (= Saturniidae), Arsenurinae. Neuvilly-sur-Seine, Ed. C. Lemaire, 199p.

LEMAIRE, C. 1996. Saturniidae, p. 28-49. In: J. B. HEPPNER (Ed.). Atlas of Neotropical Lepidoptera. Gainesville, Part 4B, XLIX+87p.

Recebido em 09.XI.2004; aceito em 05.VIII.2005.